ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1932 N.º 3426

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Problemas nacionais

O Congresso das Misericordias, entre outras vantagens, teve a de chamar a atenção do publico para alguns problemas de cuja solução depende o futuro da nossa raça. A tuberculose, por exemplo, foi posta em fóco para que o país ficasse compreendendo nitidamente a ameaça que ela representa, por cada dia que passa, ceifando vidas, desfazendo lares e lançando no ambiente social queixumes e desesperos. A luta que contra ela vem empreendendo a A. N. T. é já qualquer cousa de grande, que urge continuar-se, de modo a torná-la, dentro do país, um incomparavel organismo de utilidade publica, na defesa e melhoria do nosso patrimonio vital. Merece todos os agradecimentos e são-lhe devidos todos os aplausos. Fazemos ardentes votos, a fim de que a sua acção se alargue cada vez mais, recebendo, quer da parte do Estado e das autarquias, quer dos particulares, os auxilios e apoios de que carece para acudir com decisão e exito onde seja necessario atacar a terrivel enfermidade.

A tal respeito estamos inteiramente de acordo com o sr. dr. Lopo de Carvalho, que hoje orienta, com o seu saber, a sua experiencia e o seu tacto, a obra da assistencia aos tuberculosos que, segundo as estatisticas, baixam anualmente á terra fria em massas colossais — 30.000 vitimas!

Quem poderá mostrar-se indiferente á sorte desta batalha?

O sr. dr. Lopo de Carvalho dirige, como qualquer general, uma vasta e complexa campanha. Conta connosco como nós contamos com ele. Todos por um e um por todos. Quando a morte traiçoeira impiedosamente se aproveita da miseria e doutros factores de nihilismo para desbastar uma população que ha oito seculos afirma as suas qualidades de resistencia e progresso, impende sôbre Portugal inteiro a obrigação de gritar:

— Pela salvação comum!

O sr. dr. Antonino Vaz de Macedo, quando, no Congresso de Setubal, sustentou com muita razão e brilho que, no combate á tuberculose, as Misericordias tinham de ocupar um posto, não procedeu atrabiliariamente. Obedeceu, com certesa, a um imperativo da sua consciencia de medico. Por isso, perfilhámos o seu alvitre de que as somas reunidas, nas varias terras da provincia, deviam ser aplicadas *in loco*, dado que os subscritores preferiam o bem-fazer, a hospitalização dos enfermos, antes intra que extra-muros.

Quisémos acaso diminuir, contrariar ou mutilar o labor fecundo e abençoado da A. N. T.?

Não nos passou tal cousa pelo pensamento, mas sim que, segundo as sugestões do sr. dr. Vaz de Macedo, seria frutuosa uma colaboração mais intima, entre as Misericordias e a Assistencia.

Se a A. N. T. funda, consoante as suas forças e meios, dispensarios, sanatorios e preventorios para assim intensificar a sua acção, descentralizando-a, porque não ha de entender-se com as Misericordias para tal efeito?

Não se acham elas em melhores condições que ninguem para angariar donativos, ajuntando um caudal de dinheiro que se utilisará numa justa divisão de trabalho? O sr. dr. Lopo de Carvalho, embora ligeiramente, inclina-se tambem para a nossa opinião, ao dizer na sua carta que ontem publicámos:

— "Sucede, porém, que a orientação da actual Comissão Executiva, em materia de contribuição voluntaria, é justamente a de aplicar as receitas obtidas em beneficio dos doentes dos proprios distritos onde foram colhidas, construindo para isso, sempre que seja indicado, estabelecimentos de luta anti-tuberculosa.„

Com mais um geitinho....

Não é nosso intuito discutir este assunto, bisantinamente, sobretudo com quem nele é mestre. Como estivemos no Congresso de Setubal, representando, em duas sessões, as Misericordias de Cardigos e Sobreira Formosa que, apezar de antiquissimas, são pobres, e sabemos em quantas dificuldades elas se debatem para valer aos necessitados, pareceu-nos tambem que alguma cousa ganhariam as nossas representadas se, federando-se com outras que lhes são vizinhas, tivessem á mão qualquer estabelecimento de consulta, socorro e hospitalização, de caracter anti-tuberculoso. Aspiração sentimental e graciosa? Talvez, posto que não percamos a esperança de isso um dia se converter numa bela realidade.

Pelo que se refere á ideia fantastica de que o *Diario de Lisboa* tivesse suspeitado da honradez e lisura da A. N. T., não vale a pena falar. O sr. dr. Lopo de Carvalho, a quem tributamos tanta consideração e amizade, não ignora que este jornal vota um carinho e uma afeição sem mancha á A. N. T. Nem por um *ióta* delineámos a sombra de uma duvida minuscula. O sentido do que escrevemos resume-se nisto: os subscritores ficam mais tranquilos, quando o seu dinheiro é aplicado *in loco*, porque lhe reconhecem directamente os beneficios.

E mais nada, a não ser para acrescentar que continuamos convencidos de que, cêdo ou tarde se fará um justo e proficuo entendimento, entre as Misericordias e a A. N. T. — entendimento que o sr. dr. Lopo de Carvalho inspirará e facilitará, conduzindo-o a bom termo.

O JORNALISTA francês Philippe Soupault conta no *Petit Parisien* o que viu de desolador pelos campos e pelos centros agricolas dos Estados Unidos da Europa. "Circulando pelos campos descortina-se um outro aspecto da vida americana, aspecto pouco conhecido, que revela uma America bem diferente daquela que as lendas criaram".

Soupault fala dos campos abandonados, das granjas mortas, dos produtos desvalorizados; da horda de trabalhadores rurais que vagueia pelas estradas, sem ter que comer mais que os frutos de acaso, que vive em acampamentos como de ciganos, que dorme ao relento ou dentro de velhos automoveis abandonados.

As proprias herdades, outrora relativamente felizes, possuem hoje apenas do seu bom tempo uns canteiros de flôres e o antigo aparelho da T. S. F., onde, por ironia, passa o grito alacre das grandes cidades.

O agricultor não tem dinheiro, nem credito, nem — desesperança. Confia em melhores dias, sempre.

E' um quadro triste e revelador, como muito bem diz o jornalista, de uma outra livre e prospera America, que já não se sabe onde fica.

* * *

CONSIDERA o sr. Churchill, e com certa razão, que o exercito francês é a unica coisa séria que ainda se construiu para evitar uma agressão alemã.

Pelo visto o antigo ministro das Finanças britanico não tem as mesmas ilusões que animam alguns dos seus compatriotas, entre eles Ramsay Macdonald.

O resto, diz Churchill, não passa de uma montanha de papel que o vento das paixões fará desaparecer rapidamente.

Locarno e o pacto Briand Kellog constituem, para o estadista inglês, afirmações platonicas de pacifismo que a Alemanha sancionou para mais á vontade as poder iludir.

* * *

DE Valera, que fez, na oposição, politica exclusivamente demagogica, é agora a vitima da sua propria propaganda. Os pontos essenciais do programa que o levou ao poder, supressão do juramento de fidelidade e pagamento das dividas agrarias á Grã Bretanha, está ele impossibilitado de as executar.

Com subtilezas juridicas, De Valera quis consideral-os como de simples politica interna; mas o governo de Londres fez-lhe sentir que a sua restrição depende da letra de tratados que, através de tudo, serão respeitados.

* * *

O "CORREIO DOS AÇORES„, cuja direcção está a cargo do sr. dr. José Bruno, nosso prezado amigo, anda publicando uma vida de Antero do Quental que é o primeiro trabalho, ordenado, documentado e metodico, em que a figura do autor dos "Sonetos„ surge completa através da dispersão dos gestos, dos tempos e dos lugares.

O SR. Azaña deve pronunciar hoje no parlamento espanhol o seu anunciado discurso concretisando o criterio do governo, quanto ás concessões a fazer á Catalunha.

Estas não serão tão amplas como os deputados catalães solicitam, nem tão limitadas como desejam alguns dos oradores que intervieram no debate do Estatuto.

O essencial do discurso do chefe do governo espanhol será a apresentação de uma formula que contará com os votos necessarios para ser aprovada no parlamento.

Asseguram os bem informados que algumas questões ficarão, de certo modo, entregues á livre discussão da camara mas, em todo o caso, a ultima palavra será dos votos dos grupos parlamentares que formam a maioria.

* * *

AS "gralhas„, segundo um velho jornalista, pertencem ao jornal como os mosquitos aos dias de calor. Temo-las tido, nas colunas do *Diario de Lisboa*, extravagantes, hilares, estupidas e grotescas. Apontá-las, corrigi-las — trabalho baldado. Renascem das proprias cinzas.

Mas ha dias em que excedem tudo quanto a musa canta. Ontem, por exemplo. No "eco„ da primeira pagina, a respeito do sr. dr. Luiz Amaral, ilustre director dos diarios de S. Paulo *Folha da Manhã* e *Folha da Noite*, vem "pseudo amigo„, em vez de presado amigo.

Toda a gente entendeu e.... sorriu. Nós, porém, é que principiamos a sentir que nos falta o ar, assim que deparamos com "gralhas„ deste teor.

* * *

FOI publicado um decreto permitindo á Caixa Nacional de Credito requerer ao tribunal competente a suspensão das execuções de emprestimos da Campanha do Trigo e reduzindo a 25 por cento a percentagem fixada no artigo 3.º do decreto 4.483.

* * *

O NOVO livro de Costa Cabral, que faz parte da serie "Notas de um bibliofilo„, intitula-se *Liberais e absolutistas*. Vamos lê-lo com atenção para depois o apreciarmos, com a imparcialidade digna do assunto e do seu autor.

* * *

FOI o sr. almirante Augusto Osorio que, em tempos que lá vão, nas colunas do *Diario de Lisboa*, lançou pela primeira vez a ideia de se realizar, entre nós, a "Semana do livro„. *Suum cuique*.

* * *

PELA pasta da Justiça foi publicado um decreto compilando a legislação dispersa sôbre processo civil e comercial e introduzindo-lhe algumas modificações.

* * *

FOI demitido, por abandono de lugar, de professor efectivo da Escola Industrial "O Comercio do Porto", de Oliveira de Azemeis, o sr. Nicolau de Mesquita Junior.

Espectaculos

"Salomé" e "A Ceia dos Cardeais"

Tudo se conjuga para que a noite de segunda-feira proxima fique memoravel no nosso meio artistico e intelectual. Robles Monteiro, dos poucos do tempo dos grandes artistas Rosas, que tem envolvido e acompanhado com sabia segurança as varias metamorfoses que se têm operado no teatro, actualmente dirigindo com carinho e o maior esfôrço e inteligencia o nosso primeiro teatro, oferece-nos na sua festa um grandioso espectaculo de arte.

Bastaria «Salomé», a mais bela joia dramatica de todos os tempos e de Oscar Wilde, com Amelia Rey Colaço na protagonista, para assegurar um autentico triunfo. Mas, não! «A Ceia dos Cardeais», que o publico nunca se cansa de vêr e aplaudir, a genial obra de Julio Dantas, tambem será representada, assim como o gracioso acto classico «Tragi-comédia Pastoril da Serra da Estrela», de Gil Vicente.

Este triptico adoravel de Teatro que honra a nossa arte dramatica com os apreciados cuidados cenicos da insigne artista e Senhora Amelia Rey Colaço e a interpretação acertada e unica que os ilustres artistas e a sua companhia costumam cuidar, prefaz um espectaculo digno dos maiores encomios.

Companhia Lucilia Simões

Lucilia Simões e Erico Braga, empresarios teatrais, registados na Inspecção Geral dos Espectaculos, a quem o publico e os artistas de teatro devem uma das mais solidas organizações teatrais, dois nomes que significam um alto prestigio, vão reorganizar a sua antiga companhia, que teve inicio em 1921, no Teatro Politeama.

A companhia Lucilia Simões, totalmente remodelada, conta desde já com o concurso de grandes nomes do teatro português, entre os quais a actriz Ilda Stichini. A estreia da companhia far-se-á no dia 15 de junho proximo, no Teatro Politeama, com a primeira representação da peça «Um sonho de madrugada», de Vasco de Mendonça, desempenhando os primeiros papeis femininos Lucilia e Ilda Stichini.

Atrás do reposteiro

A bordo do «Angola» seguiu hoje para Luanda a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que nesta cidade africana vai iniciar a sua «tournée», de três meses, pelas nossas colonias. No cais de embarque, todos os artistas e os empresarios tiveram uma despedida muito afectuosa.

—Foi ontem muito discutido nos meios teatrais o facto de um artista haver recusado a permissão para a representação de uma peça de um seu parente, a outro artista, director de uma companhia dramatica.

—E' ponto assente que a bailarina negra, de 12 anos, Little Esther, estreará brevemente, na revista «O Dia das Romarias», um numero português cantado e dansado.

—Pelas estações competentes foi mandada regularizar devidamente a conta de saldo do cofre de pensões aos antigos societarios do Teatro Nacional Almeida Garrett, actualizando-a conforme a lei determina.

—Foram eleitos para a nova gerencia da Teatral Portuguesa, Limitada, os artistas Joaquim Almada, Samwell Diniz e Carlos Sampaio, tendo-se demitido deste organismo os artistas Lucilia Simões e Erico Braga.

—Foi feito convite á companhia José Climaco para um contrato fóra de Lisboa, depois da sua exibição no Avenida.

—A estreia da nova revista do Variedades, «Pirilau», deve efectuar-se no dia 4 do proximo mês. Os espectaculos do «Pim! Pam! Pum!», naquele teatro, terminam, definitivamente, amanhã.

—«1808-Junot», a linda peça que a companhia do Nacional interpreta notavelmente, sai definitivamente da cena no proximo domingo, representando-se até lá em recitas populares.

—Por mais circunspecto que seja quem vai ao Apolo e vê «A Pastilha do Amôr» tem, forçosamente, de rir toda a noite.

—O cinema sonoro ao ar livre no Pavilhão Português continua sendo o grande exito da actualidade.

—E' interessante observar a diferença das interpretações que a «troupe» dos Bailados Russos Komarowa da uma valsa de Chopin e a uma valsa de Strauss, no Coliseu.

—Informam do Rio de Janeiro que o prefeito de Nicteroy, seguindo o exemplo do interventor no Distrito Federal, que resolveu dar o nome do actor Leopoldo Frois a uma rua do Rio de Janeiro, vai prestar igual homenagem ao ilustre artista, que é natural daquela cidade.

—Pelo empresario Alberto Barbosa não foi aceito a proposta de encorporação na companhia do Variedades de uma actriz que trabalha no Avenida.

A CAMINHO DE ANGOLA

A chegada do ministro das Colonias á ilha do Principe

Por ter saido alterada a ordem de paginação dos respectivos «graneis», o que a torna incompreensivel, publicamos hoje novamente a cronica da chegada á ilha do Principe do sr. ministro das Colonias.

Durante algumas horas foi-nos dado o prazer supremo de atravessar esta floresta densa e fantastica que cobre toda a terra do Principe. Vegetação exuberante de côres garridas e formas caprichosas prendeu toda a nossa atenção durante esse percurso inesquecivel da cidade até á Sundy, a sundy maravilhosa, milagre do esforço e da tenacidade de Jeronimo Carneiro, através muitos anos de dedicação e sacrificio. E numa extensão de muitos quilometros a vegetação apresentava-nos sempre novidades a notar, coisas novas, uma folha rendilhada, uma petala de um vermelho sanguineo, um arbusto exotico, um feixe multicôr, os lindos cacoeiros, as bananeiras verde-laucas e por sôbre tantas outras manifestações de natureza prodigiosa, aves da mais bela plumagem e das mais diversas formas esvoaçavam, fugindo ao ruido dos motores, para os fustes a muitas dezenas de metros de altura. E sempre assim até á Sundy, a nossa retina foi fixando este filme vivo, natural de uma realidade que impressiona e que não se pode esquecer mais.

Na Sundy, Jeronimo Carneiro assiste enternecido á grande manifestação que o seu pessoal tributa ao dr. Armindo Monteiro e acompanha depois o seu hospede ilustre numa visita demorada a todas as instalações da roça. Uma citação especial e justa para as «senzalas» dos negros assalariados, habitações confortaveis, que nem de longe se podem comparar aos cubiculos doentios dos nossos pobres trabalhadores rurais da metropole. Uma outra citação não menos justa para o hospital onde nada falta e cujo asseio o ministro não deixou passar em claro sem algumas palavras de merecido elogio. As instalações desta roça são um grito vivo de verdadeira politica colonizadora e o mais eloquente desmentido ás campanhas de difamação que contra nós no estrangeiro têm sido fomentadas e desenvolvidas.

Apoz a visita que demorou mais de uma hora, Jeronimo Carneiro, tomado de justificada emoção sentou á sua mesa sob a presidencia do ministro mais de cinquenta convidados. O almoço de nota acentuadamente regional decorreu numa atmosfera de franca alegria e aos brindes Jeronimo Carneiro saudou o dr. Armindo Monteiro, destacou a sua obra colonial, manifestou a sua inteira confiança na politica de engrandecimento do Imperio Colonial Português e terminou pedindo licença para oferecer a madame Armindo Monteiro uma rica caixa contendo bombons fabricados com cacau da sua roça.

Falou depois o ministro. As suas palavras dirigidas a Jeronimo Carneiro calaram bem no animo da assistencia. E' que o dr. Armindo Monteiro disse brindar no grande e dedicado proprietario da Sundy, pela familia dos colonizadores portugueses da qual Jeronimo Carneiro devia ser muito justamente considerado um dos mais lidimos descendentes. E o banquete memoravel da Sundy terminou por um abraço vibrante entre o ministro e Jeronimo Carneiro.

A' noite mais uma organização de espirito empreendedor do grande roçeiro estava destinada a surpreender-nos: milhares e milhares de luzinhas tremulavam demarcando os contornos da baía á beira mar e as cumeadas dos montes vizinhos. Era uma visão grandiosa de sonho e de maravilha que um vistoso fogo de artificio completou. No ponto mais alto da ilha, centenas de lampadas electricas de intenso poder luminoso desenhavam no negrume da noite estas palavras em grandes dimensões: «Viva o sr. ministro das Colonias». Na organização desta imponente manifestação nocturna Jeronimo Carneiro tinha mais uma vez empregado o melhor da sua energia e das suas admiraveis faculdades de trabalho. Ainda no banquete que á noite foi oferecido ao ministro o sr. Jeronimo Carneiro provocou com o seu oportuno brinde ao sr. dr. Oliveira Salazar uma grandiosa manifestação de toda a assistencia que vitoriou largamente os ministros das Colonias e das Finanças, a Patria e a Republica.

Cêrca da meia noite. Estão terminadas as festas do Principe. Elas constituiram bem uma justa consagração da obra já iniciada pelo sr. dr. Armindo Monteiro e uma prova suficientemente elucidativa da acção patriotica, desinteressada e eminentemente nacional do colonial e agricultor ilustre que é Jeronimo Carneiro.

No peito deste homem, estamos certos, hão-de brilhar em breve as insignias da Ordem do Imperio Colonial, que o ministro Armindo Monteiro numa feliz hora criou para galardoar o esforço daqueles que—como Jeronimo Carneiro—têm sabido dedicar uma vida inteira á causa do engrandecimento e progresso dos nossos sagrados dominios ultramarinos.

Vamos deixar o Principe. O ministro dirige-se ao cais seguido de centenas de pessoas. A guarda de honra apresenta armas. Brilham baionetas á luz bassa dos archotes que os negros empunham. Ha os ultimos cumprimentos e o gasolina larga. Poucos minutos mais e o «Moçambique» deixará a baía de Santo Antonio do Principe a caminho de S. Tomé, a segunda, perola encantada deste ardente golfo da Guiné.

MAURICIO DE OLIVEIRA

TEATRO NACIONAL
1808
Até Domingo em Recitas Populares
SEGUNDA-FEIRA, 30 *em récita extraordinaria a peça*
Salomé
incluida no programa da festa de
ROBLES MONTEIRO

Hoje e até domingo—Ultimas da
FLOR DE LIZ
NO TRINDADE
Final da temporada ARMANDO DE VASCONCELOS
A preços populares

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

Little Esther
Bailarina, coupletista, sapateadora, excentrica, comica-seria
A MAIOR DE TODAS e apenas com 12 anos!!—E' esta a formidavel atracção da grande revista popular
O DIA DAS ROMARIAS
no AVENIDA

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): music-hall; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de musica de Tereza del Riego.

20 e 25: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto.

20 e 30: PARIS P. T. T. (1 kw.—447 m.): grande concerto internacional; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto internacional. «A vida do poeta», de G. Charpentier.

20 e 45: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra vienense; ROMA (75 kw.—441,2 m.): concerto sinfonico.

21 e 40: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): concerto sinfonico.

22: TOULOUSE (8 kw.—388 m.): concerto.

22 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): musica de dansa.

22 e 50: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de dansa.

23 e 30: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): orquestra sinfonica moderna.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: posto de revista «Radio Ciencia»: musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 ás 22: C T 1 G K (Radio Alcantara), com um programa escolhido.

Das 22 á 1: C T 1 D H, noticiario e musica de discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (onda curta de 42,90 metros), discos.

Das 0 horas ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.), noticiario e musica de discos.

Sifiliticos
LEMBRAI-VOS que a Primavera é a época mais oportuna para submeter-vos ao tratamento Fisioterápico, unico meio curativo, não sómente para expulsar de forma positiva o virus sifilico, senão tambem para eliminar os toxicos quimicos, que, como mercurio e o arsénico, tanto dano produzem no organismo.
Consultorio Fisioterapico
Rua Cidadão João Gonçalves, 20, 2.º
(ao Intendente)

BOLSA DE LISBOA

27 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	978$50	978$00	979$00
Externas da 1.ª Serie...	1.009$00	1.008$00	1.009$00
Externas da 2.ª Série ..	—	1.000$00	1.005$00
Externas da 3.ª Série....	—	1.055$00	1.065$00
Portos 6 3|4 1930.	535$50	535$50	536$00
Consolidação 6 1|2 1930 .	509$00	508$00	510$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	335$00	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	227$50	227$00	228$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	40$50	40$00	41$00
Banco Portugal assent.	830$00	825$00	830$00
Banco Portugal port. ..	—	830$00	835$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	9.600$00
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	135$00
C. de Seguros Nacional.	—	280$00	300$00
C. de Seguros Sagres....	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	—	815$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	112$00	113$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	94$00	93$50	—
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	90$50	90$50	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	94$00	93$00	94$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	84$90	84$80	84$90
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$00	93$00	93$20
Acções Aguas L. assent.	—	180$00	—
Acções Aguas L. port.	—	190$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	135$00	134$50	135$50
Acções Port. e Colonias	55$50	55$60	56$00
Acções C. N. Navegação	87$00	85$00	88$00
Acções Portug. de Pesca	—	76$50	78$00
Acções P. de Tab. cupão	141$00	141$00	141$50
Acções Tab. Port. cupão	—	190$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	—	525$00	565$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	9$50	11$00
Acções Açucar d'Angola	—	142$00	152$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	41$00	42$50
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	—	150$00	165$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$17,6	1$18,0
Madrid	2$45,3	2$46,2
New-York	29$78,6	29$89,5
Zurich	5$83,4	5$85,5
Roma	1$53,1	1$53,7
Bruxelas	4$17,1	4$18,6
Amsterdão	12$08,5	12$12,9
Berlim	7$05,6	7$08,2
Praga	$88,3	$88,7
Rio de Janeiro	2$23,0	2$23,8
Libra ouro..................	143$00	—

Do Canadá

Tragedia nas regiões polares

EDMONTON, Canadá, maio.—Ha meses que é assunto obrigado das conversas no norte do Canadá uma "tragedia familiar„, se assim se pode chamar, de que foi vitima um caçador alemão de peles.

Ha maitos anos que um snbdito alemão de nome Fritz Schurer emigrou para os Estados Unidos, adquirindo mais tarde a nacionalidade americana e fixando residencia no norte do Canadá, para se dedicar á caça dos animais peliferos.

Schurer teve de se aclimatar de tal forma nas regiões articas, que até adquiriu a pouco e pouco os costumes dos esquimós que as habitam. Foi isso precisamente a causa da desgraça. Entre os esquimós é costume que um homem, caminhando só atravéz da neve e do gelo e encontrando uma mulher no seu caminho, a leve com ele na sua jornada pelo deserto da neve. Isso sucedeu a Schurer, e por isso levou consigo na sua excursão a mulher do esquimó Kobvello, da tribu Comalik. No caminho teve que trabalhar com a mesma intensidade que Schurer, como fazem todas as mulheres dos esquimós. Kobvello não protestou nem contra o rapto, nem contra trabalho, pois conhecia muito bem os costumes do norte, e deixou-se levar do seu destino, decorrendo tudo em perfeita harmonia, até ao fim da expedição.

Foi então que se deu o singular incidente que custou a vida ao infeliz Schurer. Kobvello afirmou que Schurer tinha querido desfazer-se dela, a tal ponto que a tinha ameaçado com a espingarda. Em legitima defesa, ela disparou a sua espingarda, produzindo a morte ao alemão. Conhecido o caso, foi a mulher presa e levada para bordo do barco-policia "Stroche„.

350 quilometros a éste de Aklavik, o barco-policia ficou retido pelos gelos, com os prisioneiros que levava a bordo. O resultado das declarações foi transmitido pela T. S. F. a Edmonton, e ha pouco chegou a bordo a sentença dos Tribunais sôbre o caso Kobvello, absolvendo esta por ter procedido em legitima defesa. Como o barco continua retido pelos gelos, devem passar ainda algumas semanas até que Kobvello chegue a terra firme e possa incorporar-se na sua tribu. —(United Press).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Excursões a Tomar-Fatima Leiria-Batalha e Alcobaça — em grupos de 12 (minimo) a 33 pessoas (maximo)

Enquanto houver inscrições em numero suficiente, a Companhia terá á venda bilhetes para estas excursões, em Lisboa e Porto.

Preço por passageiro, de Lisboa, 130$00; do Porto, 180$00, compreendendo bilhete de 2.ª classe, auto-car, hospedagem, refeições (excepto bebidas) e gratificações.

Itinerarios: Lisboa--Tomar--Fatima--Leiria--Batalha--Alcobaça--Valado--Lisboa. Partida aos sabados de Lisboa-R, ás 21,05; partida aos domingos de Valado ás 20,19; chegada a Lisboa-Rossio ás 0,13. Porto--Tomar--Fatima--Leiria--Batalha-Alcobaça--Valado--Porto: Partida aos sabados de Porto as 18,31; Partida aos domingos de Valado ás 22,49; Chegada a Porto ás 7,10.

Para esclarecimentos mais detalhados consultar nas estações o folheto com o programa completo das excursões.

Observações importantes: A inscrição encontra-se aberta no Escritorio de Informações da estação de Lisboa-Rossio, encerrando-se ás 12 horas da sexta-feira anterior á data em que a excursão deva iniciar-se e na estação de Porto até ás 17 horas de quinta-feira.

Se a quantidade de pessoas inscritas não atingir o minimo de 12 nao se efectuará a excursão, devolvendo a Companhia a importancia das inscrições já efectuadas. E' permitida a mudança de classe como se o passageiro fosse portador de bilhete da tarifa geral.

O imposto do Selo nos Actos e Contratos e nos Tribunais

O Imposto sobre aplicação de capitais no Notariado e Registo Predial

A Contribuição do Registo nas acções de preferencia

PELO

Dr. Avelino de Faria

notario em Lisboa

Pedidos á

Rua Nova do Almada, 64, 1.º

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

CRONICA

FILHOS?

Os filhos, á face da lei, são, por vezes, o contrario do que os pais desejariam que fossem para os reconhecerem como seus. Porque um filho deve representar o prolongamento da vida de dois seres que em determinado momento, souberam vibrar num grande afecto. Poderiamos, portanto, pôr de quarentena os que surgem como simples produto de um desejo, sem qualquer outra emoção mais alevantada e nobre que lhes sirva de base.

Entre os que estão fóra da lei e podem precisar dela para a fixação de direitos ha criaturas que merecem mais o amor paterno ou materno do que os que entram no mundo com todos os seus documentos em ordem... Para estes ultimos não ha, porém, os prejuizos que sofrem os primeiros. E' tão necessario que os filhos sejam o desdobramento sentimental dos pais que a propria lei os justifica e isenta de culpas quando buscam encobrir alguns factos puniveis praticados pelos seus progenitores. E, ao contrario, a justiça torna-se dura, implacavel, para um matricida, um parricida, ou para quem, simplesmente, insulte, ameace, ofenda ou procure ofender corporalmente os pais.

A Grecia antiga nem sequer chegou a estabelecer um criterio definido para condenar os assassinos de seus pais, á mão armada, por não admitir, como principio, semelhante monstruosidade. Foi por isso que os deuses levaram Edipo a arrancar os olhos quando veio a saber, amaldiçoado pelos homens, que havia morto seu pai Lains, embora desconhecendo-o e em combate leal. Nero talvez não nos oferecesse uma lembrança tão sinistra se não tivesse tirado a vida a Agripina, sua mãi. O caracter dos filhos obedece, no entanto e algumas vezes, a circunstancias que patenteiam a existencia de leis de herança fisica e intelectual que convém observar. As primeiras experiencias fôram feitas na Universidade de Haward que não tardou a fixar as chamadas *leis de Mendel*. Chegou-se por elas á conclusão de que os individuos de uma primeira geração hibrida ,ou seja de pais e mãis diferentes em sangue e educação, formam todos um tipo sempre que os pais sejam de raça pura.

Todavia pode apresentar três modificações ou combinações na geração seguinte. Na primeira os filhos herdam as caracteristicas do avô paterno que prosseguirão, na prole, até haver um novo cruzamento. Na segunda saem aos avós maternos e a sua sucessão manterá os mesmos traços.

Na terceira haverá filhos hibridos em tudo semelhantes á primeira geração hibrida. Ha entre os humanos varias outras facetas que são curiosas. Se o homem e a mulher fôrem de pura raça e apenas se diferençarem por qualquer particularidade, metade dos filhos sairá ao pai e a outra á mãi. Se um desses filhos casar com alguem da familia como, por exemplo, com um primo em segundo ou terceiro grau, e venha a ter quatro filhos, será possivel que um se pareça com o avô, um outro com a avó e só os restantes com os pais. O «salto atrás», tão conhecido entre os chamados irracionais, tambem se dá nos humanos. Se um homem de talento e de educação se une a uma mulher vulgar é só a esta que costumam sair os filhos embora conservem algumas das boas qualidades do pai. Se qualquer desses filhos se casar com pessoa de familia do seu progenitor ou de outra familia igualmente fina, regista-se logo a doutrina exposta nas leis de Mendel.

Em cada quatro haverá um com as qualidades intelectuais ou fisicas do avô mais talentoso, mais simpatico e perfeito. Cumpre-se, desse modo, a Biblia que nos diz podermos visitar os pecados paternos nos filhos até á terceira ou quarta geração.

E' tambem por isso que quando os pais são ambos altos os filhos podem ser muito mais baixos e se um dos pais fôr mais alto que o outro os filhos podem sair ao de menor altura. Rarissimas vezes os filhos de pais inteligentes conservam essa superioridade. Sucede até o contrario. Não passam de parasitas que vivem da memoria dos mortos recebendo, á custa dela, situações e proventos que não merecem.

Varios outros existem que começam a ser parasitas ainda em vida dos pais ou mesmo dos sogros, presentes ou futuros, se lhes pressentem haveres. Enchem-se de dividas, entregam-se á vadiagem que rotulam de boemia e chegam a desejar, quanto antes, a morte de quem possam herdar. E' por essa razão que sempre fomos pela liberdade de testar. Deveria assistir a cada qual, pelas nossas leis, o direito de dispôr do que lhe pertence ,a favor de quem muito bem entendesse e quizesse ou julgasse ser de inteira justiça.

Os filhos, as noras e os genros que representam, em muitos casos, um bando de corujas em materia de heranças seriam obrigados a trabalhar sem que tivessem os olhos postos, invejosamente, ganaciosamente, no que não lhes custou a ganhar e que já discutem como se tal houvesse acontecido. Pensando assim, Augusto Parmentier, de Goncourt, lançou, ha pouco, fogo a todos os seus bens só para não deixar coisa alguma aos herdeiros...

A certeza do que hão-de vir a receber, quando os pais ou os sogros não se dão ao trabalho de ir buscar, tambem na lei, mas com habilidades, mentira e sofismas, o necessario recurso para conjurar tamanho egoismo, faz de alguns interesseiros, malavindos e difamadores, os piores e mais perigosos inimigos de quem, acima de todos, deveriam respeitar. Mas esses merecerão, serem considerados como filhos? Diz-nos que sim a lei que devia encerrar uma moral mais perfeita...

MARIO MONTEIRO
Advogado

Comentarios

Discussão

«O homem é um animal que discute», é velho asserto de todos conhecido. E' que a discussão—é tendencia natural do espirito humano.

Pretender que o bicho homem não discuta é pretender o impossivel. E' considerar o homem abstractamente, escamotea-lo á realidade, desconhecer os sinais que o distinguem das outras especies biologicas.

O pleno exercicio das faculdades mentais—e a faculdade em referencia nada tem de anormal, pelo contrario —é sintoma de saude mental, de vitalidade, de força. Além do que constitui gimnastica proveitosa para o espirito. A discussão traz maleabilidade, desembaraço, curiosidade ao intelecto humano.

De resto, o nosso espirito discute tanto que mesmo diante da Prova — discute. E não são os homens que cultivam a Duvida, sistematicamente, os unicos que se entregam áquele acto.

Praticam-no os optimistas e praticam-no os pessimistas. Os que crêem e os que não crêem. Com uma diferença, apenas: uns questionam no segredo da sua consciencia, outros alto e bom som. Aqueles com um travo amargo na boca, estes com um sorriso doce nos labios. Mas todos discutem. Com tranquilidade ou com impaciencia, com a face pálida ou com as faces rubicundas, dando murros sobre a mesa ou com as mãos nos bolsos—todos discutem.

Em suma, quando o homem não discutir, o homem deixa de ser homem— para passar ao estado de coisa.

A. SIMÕES DIAS

SARAU DE FADOS

No Café Luso, á Avenida da Liberdade, realiza-se no proximo dia 30, pelas 21 horas, um serão de fados cujo produto reverte a favor do cofre de assistencia da Liga dos Combatentes e no qual tomam parte os mais afamados cultores da canção nacional.

BAILE DE CARIDADE

Uma comissão de senhoras da sociedade elegante promove amanhã, nos salões da «Ilustração Portuguesa», um grande baile de caridade.

A essa festa concorrem algumas das actrizes mais conhecidas do nosso meio teatral.

Os bilhetes que restam encontram-se á venda nas casas de musicas Oliveira e Valentim de Carvalho.

UM ESCLARECIMENTO

A pedido do dr. Domingos Monteiro, devemos esclarecer que os artigos que ultimamente têm sido publicados no nosso jornal com o mesmo nome são da autoria do nosso redactor de publicidade sr. Domingos Monteiro.

Embora esta coincidencia de nomes possa dar lugar a confusões, a verdade é que o nosso companheiro de trabalho não tem culpa de se chamar assim. De resto, o caso não é virgem. Isso não impede que publiquemos gostosamente o esclarecimento que nos é pedido pelo sr. dr. Domingos Monteiro.

Beneficencia

A comissão administrativa da Junta de Freguesia do Campo Grande distribui amanhã aos desempregados um bodo constante de varios generos alimenticios.

FESTAS ESCOLARES

Os alunos do Colegio Infante de Sagres promovem amanhã, á noite, naquele estabelecimento de ensino, uma festa a favor da sua Associação Filantropica, que constará da representação da revista «A nossa estrela», seguida de baile.

—A fim de comemorar o 21.º aniversario da sua fundação, realiza-se depois de amanhã, pelas 15 horas, no Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida, uma sessão solene para a qual foram convidadas varias individualidades, entre as quais o sr. governador civil de Lisboa, que presidirá.

Terminada a sessão, será servido por senhoras um lanche aos alunos da escola mantida por aquele centro.

A' noite, haverá um baile.

Tauromaquia

Touros em Cáceres

E' extraordinario o entusiasmo pelas proximas corridas de 30 e 31 do corrente em Caceres, não só em Espanha mas tambem em Portugal, aonde irão centenares de «aficionados» admirar os melhores toureiros da actualidade: Barrera, La Serna e Estudiante, no dia 30, e Marcial Lalanda e Domingo Ortega, «mano a mano» no dia 31.

GREMIOS REGIONAIS

Continua hoje pelas 21 e 30, na séde do Gremio do Minho, a reunião extraordinaria da Junta Directiva Inter-Gremios Regionais.

A ordem dos trabalhos consta da leitura da representação a entregar ao Governo para este abreviar o decreto que concede a Grã-Cruz da Ordem de Cristo á Federação das Associações Portuguesas do Brasil; leitura da saudação a enviar á Colonia Portuguesa no Brasil, por ocasião da Festa da Raça, no dia 10 de junho; e resolver sobre a cooperação dos gremios regionais na grande exposição nacional, organizada pela Associação Industrial Portuguesa.

Assiste a esta reunião um delegado da A. I. P. á Exposição.

Os serviços dos jardins

A 2.ª Secção da 5.ª Repartição da Camara é constituida pelos serviços dos jardins, Parques e Arvoredos, e é dirigida tecnicamente pelo engenheiro-agronomo sr. Carlos Castanheira das Neves.

O chefe da 5.ª Repartição, onde estão subordinadas tambem os serviços dos Cemiterios, é o sr. Antonio Eduardo Vieira da Silva.

Banquete de confraternização

Os quartanistas de Medicina Veterinaria reunem-se hoje num banquete de confraternização, num dos clubes elegantes de Lisboa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro (Linhas do Vale do Vouga)

Excursões a Vizeu, Lamego e Porto em grupos de 25 (minimo) a 36 pessoas (maximo).

Enquanto houver inscrições em numero suficiente a Companhia lerá a venda bilhetes para estas excursões.

Itinerário: Lisboa-Aveiro-Vizeu-Lamego-Regua. Porto-Lisboa, partido aos sabados de Lisboa-Rocio no comboio rapido das 8-20. Partida do Porto ás segundas-feiras no comboio rapido das 18-31 e chegada a Lisboa-Rocio ás 0,28.

Para esclarecimentos mais detalhados consultar nas estações o folheto completo das excursões.

Preço por passageiros 370$00 compreendendo bilhete de 2.ª classe na C. P., de 1.ª no Vale do Vouga, auto-car, hospedagem, refeições (excepto bebidas) gratificações e o transporte de uma pequena mala de mão, até 20 kg.

Observações importantes: A inscrição encontra-se aberta no Escritorio de Informações da Estação de Lisboa-Rocio encerrando-se ás 15 horas da sexta-feira á data em que a excursão deva iniciar-se. Se a quantidade de pessoas inscritas não atingir o minimo de 25 não se efectuará a excursão, devolvendo a Companhia a importancia das inscrições já efectuadas. E' permitida a mudança de classe na C. P. como se o passageiro fosse portador de bilhete da tarifa geral.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

ROYAL-CINE

Soiree as 21 e 30

A mais brilhante «etape» sonora de 1932

Dois num automovel

A Cidade

CONDES

um filme que é o maior exito cinematografico de CHARLOT

LUZES DA CIDADE

6.ª SEMANA

Chá das cinco

Casa dos Artistas

Inglaterra protege os seus artistas. não descurando por um momento a sua situação. Não deixa que a Maquina Sonora os esmague por completo.

"Astoria" um dos cinemas maravilhosos de Londres situado em "Finsbury Parck" luxuoso, vasto, com uma iluminação fantastica sem ser a luz branca brilhante dos jorros que fere a vista, mas a que nos dá a impressão do sonho, alenta em todos os seus programas uma orquestra composta de muitos elementos, incutindo assim no espirito do publico o culto pela verdadeira arte.

E' de notar que nessas orquestras tocam quasi sempre dois pianistas, um em cada extremo, havendo surprezas que distraem de tal maneira, que o tempo passa sem que o sintamos.

Como por encanto um cantor ou cantora surge. Ha solos de varios instrumentos de que se compõe a orquestaa e por vezes rodopia um dansarino.

Que belo seria copiarmos este modelo soberbo *Os nossos pobres artistas sentir-se-iam amparados com o pão de cada dia. E a união nacional seria um facto.*

E' preciso ajudá-los, *pois alguns deles já ultrapassam o limite e fracos não têm esperança de futuro melhor.*

Crente na solução rapida deste problema, sinto-me embalada, ainda em "Strand Green" "Momounth Wienar" — Road, mês de agosto, o fogo a crepitar no fogão daquecimento.... frio! E aos meus ouvidos ecoavam os sons dum violino marca "Stradivarius" vibrando nas lindissimas notas da Ave-Maria de "Shübert"!....

CACILDA ORTIGÃO

as 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

A trasladação das ossadas

dos soldados que morreram nos ultimos movimentos revolucionarios

No cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje a exumação e trasladação dos cadaveres dos soldados mortos por ocasião dos ultimos movimentos revolucionarios e ali sepultados em varios covais, para o mausoleu que amanhã será inaugurado oficialmente.

Pelas 10 horas o pessoal do cemiterio iniciou os trabalhos de retirada das ossadas dos covais que desde ontem já se encontravam abertos para este fim, colocando-os em seguida no mausoleu.

Ali ficaram depositadas 17 ossadas sendo duas de [illegible] de Caçadores 5, uma de Infantaria 1, três de Metralhadoras, duas da Guarda Nacional Republicana, duas de Telegrafistas, uma da Escola Pratica de Cavalaria, uma de Defesa Movel, uma de Artelharia 3, uma de Trem Hipomovel e três da Policia Civica.

A este acto assistiram oficiais representantes das referidas unidades a que os soldados pertenciam e a sub-comissão encarregada de proceder á inauguração do mausoleu, constituida pelos srs. coronel Mardel Ferreira, vereador do Pelouro dos Cemiterios, capitão Mario Costa e tenente Moreira Lopes.

Amanhã, no acto da inauguração devem fazer uso da palavra os srs. coronel Raul Esteves em nome da comissão, e general Vicente de Freitas pela Camara Municipal de Lisboa.

No momento da inauguração do mausoleu, serão dadas as salvas e descargas da ordenança.

OS BANCOS E CASAS BANCARIAS

não abrem amanhã

Os Bancos e casas bancarias não abrem amanhã, em virtude das festas comemorativas do 28 de Maio.

Juntas de Freguezia de Lisboa

O Conselho Central das Juntas de Freguezia de Lisboa tem a honra de convidar os membros das Juntas a comparecerem no dia 28, pelas 10 horas, á porta do cemiterio dos Prazeres, a fim de assistirem á inauguração do mausoleu dos soldados mortos em defeza da Ordem.

A CIDADE FUTURA

A gare maritima de Lisboa

é o melhoramento mais urgente de que o nosso porto carece

Num interessante artigo sobre *turismo,* publicado no *Diario de Lisboa* de ontem, proclama mais uma vez o sr. Guerra Maio, a instante necessidade de construir a *Gare Maritima* de Lisboa.

Tal é, com efeito, o mais urgente melhoramento de que carece o nosso primeiro porto.

Em todos os grandes portos os serviços de passageiros têm hoje a primazia, e por toda a parte têm surgido, umas após outras, as mais confortaveis e luxuosas instalações para o embarque e desembarque dos viajantes.

Quem viu as modernas instalações dos portos de Barcelona ou de Genova, de Bologne ou de Cherburgo, quem alguma vez desembarcar em qualqur dos portos de escala ingleses ou alemães, têm das nossas miserrimas instalações de Alcantara, a mais dolorosa das impressões. E essa impressão é a primeira que se dá ao *estrangeiro,* que se procura atrair!

Ha por isso, como muito bem diz o sr. Guerra Maio, que construir imediatamente a *Gare Maritima.*

Para a sua construção não nos parece porém perfeitamente indicado, nem o local citado pelo sr. Guerra Maio, nem o preconizado pelo sr. Roque da Fonseca, numa conferencia recente.

O primeiro, o cais e a doca da Alfandega, convenientemente aterrado, não dispõe dos fundos necessarios para os grandes paquetes e seria necessario construi-los á ponta das estacadas, com fundos de 100 metros em baixa-mar daguas vivas.

O segundo, implica a saída do Arsenal da Marinha e melhor aproveitado seria, como diz o sr. Guerra Maio, para o futuro miradouro do Tejo.

Resta portanto a parte a oeste do Arsenal da Marinha, que, no alinhamento das docas existentes, vai do Cais do Sodré á futura doca de Santos, com espaço suficiente para aí atracarem os três maiores navios que vêm ao Tejo, com os fundos, nas estacadas a construir, deficientes para os maiores navios do mundo, abrindo para essa magnifica praça e de futuro para a avenida marginal a construir em frente dos terraplenos do Arsenal.

Mas as ligações ferroviarias, dirão? Essas estão perfeitamente asseguradas pela estação do Cais do Sodré, onde muito bem pode ir um comboio de luxo—que para desejar é que o passageiro da navegação transatlantica não pretenda tomar imediatamente, antes de dar uma volta pela nossa pitoresca cidade, que tanto interesse oferece aos visitantes.

Os serviços de navegação fluvial seriam todos concentrados no Terreiro do Paço, aproveitando-se imediatamente tambem a velha estação do Sul e Sueste, que dentro de poucos dias vai desaparecer, para ali estabelecer o cais dos *ferry-boats* para passageiros e automoveis

E ao mesmo tempo que se dotaria o nosso primeiro porto com as instalações indispensaveis para o serviço de passageiros, de que tanto precisa, aproveitar-se-ia essa doca para fechar a doca de Santos, cujo envasamento constante exige anualmnte um importante volume de dragagens, dotando-se o porto dum excelente abrigo para as pequenas embarcações.

Obter-se-ia, sem o consideravel dispendio que exigiria a construção dum porto de pesca excentrico, no Poço do Bispo ou em Pedrouços, o espaço necessario para as instalações destinadas aos serviços do peixe, aproveitando-se parte das existentes, ampliadas e modernizadas, como convém.

E duma só vez e conjuntamente, resolver-se-iam assim três dos mais importantes problemas do nosso primeiro porto:—a construção da sua *Gare Maritima;* o melhoramento do seu trafego fluvial; e a instalação conveniente dos seus serviços de peixe. Mais tarde, quando fosse possivel transferir para o Alfeite, as construções navais, completar-se-ia a regularização da margem e resolver-se-ia então o magno problema do descongestionamento do transito, estrangulado pela apertada garganta que é a rua do Arsenal.

Engenheiro CID PERESTRELO

O Congresso das Misericordias

Na entrevista que ontem publicamos com o sr. Santos Fereira, acêrca da obra das Misericordias, a tese «A criação das bibliotecas hospitalares», foi por lapso atribuida ao nosso entrevistado, quando é certo que esta iniciativa pertence á sr.ª D. Julieta Ferrão, a quem aquele senhor se referiu com os maiores elogios.

Como complemente a mesma entrevista, na parte referente ao novo Conselho Superior das Misericordias, podemos informar que deve ser constituido por provedores das Misericordias eleitas entre si, tendo adjunto um só delegado do governo sem acção deliberativa, ao passo que o actual Conselho de Inspecção, que funciona sob a presidencia do director geral da Assistencia, é constituido em provedores e funcionarios superiores das Misericordias nomeadas pelos ministro do Interior e em parte por provedores eleitos pelas mesas das Misericordias.

Lar Universitario Feminino

No proximo domingo, 29, ás 15 horas, haverá na Casa do Magisterio Primario, rua Claudio Nunes, 4, Benfica, uma conferencia sobre «O ensino dos Lusiadas ás crianças», feita pelo sr. dr. João de Barros, seguindo-se-lhe uma audição musical e a recitação de poesias duma das nossas mais consagradas escritoras, que, por amavel deferencia tomará parte nesta festa escolar. Têm entrada livre os estudantes e os professores das Escolas Primarias.

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

Tel. 218 ◆ **TIVOLI** ◆ A's 21,30

Extraordinario sucesso de emocionante drama de aviação

DE CORPO E ALMA

com Elissa Landi e o ideal galã Charles Farrel

Casos do dia

A QUEIMA DAS FITAS

realizou-se hoje em Coimbra

COIMBRA, 27, ás 16 horas (Pelo telefone)—Está a realizar-se, com grande entusiasmo, o imponente cortejo da Queima das Fitas, composto de carros alegóricos, alguns dos quais ornamentados com grande arte, e que conduzem os quartanistas das diversas Faculdades.

As ruas estão cheias de povo e das janelas pendem colchas de damasco, sendo lançadas flores sobre os estudantes.

Nos carros fazem-se «charges» á vida de Coimbra, e em especial á vida academica. Os estudantes, ás centenas, envergam os mais variados trajos.—(Correspondente)

PAOLINO FOI VENCIDO

por Mikey Walker

NOVA YORK, 27.—Paolino Uzcudun foi, mais uma vez, vencido aos pontos. O vencedor foi Mikey Walker. Assistiram ao combate 8.000 pessoas.

Paolino teve 5 «rounds» a favor; Walker 4; e houve empate num.

Ainda desta vez, Paolino não foi vencido por «knoch-out», mas já não pode encontrar-se com os candidatos ao campeonato mundial.—(United Press).

O presidente Hoover

pede o auxilio da Imprensa

WASHINGTON, 27—O presidente Hoover reuniu-se em conferencia com os directores dos jornais para discutir com eles as medidas legislativas extraordinarias propostas pelo governo, a fim de remediar a crise economica e financeira.

A crise dos Estados danubianos

PARIS, 27. — Vai reunir-se em Paris, no proximo dia 30, o comité dos peritos financeiros. Essa reunião far-se-á com a presença dos delegados do comité financeiro da S. D. N. e tem por fim o estudo dum plano de restauração economica e financeira dos Estados centrais da Europa, que será depois submetido á Conferencia de Lausana.

VIDA DIPLOMATICA

Partiu hoje para Paris o ministro de Sião, Principe Amorabat Kridakara, que veio a Portugal apresentar as suas credenciais e que representa simultaneamente o seu país na França, Belgica, Holanda, Italia e Espanha.

Pintor Dordio Gomes

Festejando o exito alcançado pelo pintor Dordio Gomes na sua recente exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes, é-lhe amanhã oferecido pelos seus colegas um almoço que se realizará num «retiro» pitoresco dos arredores de Lisboa.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

ESTÁ A FAZER-SE NO
VARIEDADES
O ADEUS DEFINITIVO DA CELEBRE REVISTA
PIM! PAM! PUM!
Ultima semana a preços populares
EM ENSAIOS **PIRILAU**

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A Cidade

Para rir toda a noite basta ir vêr
A PASTILHA DO AMOR
O formidavel exito do APOLO
Sempre, ás 9 3|4

O COMERCIO COM A FRANÇA

Os exportadores de conservas reuniram-se ontem para tratar dos seus interesses

Na séde da Associação Comercial de Lisboa, realizou-se ontem uma reunião dos exportadores de conservas.

Presidiu o sr. Dias Daniel, presidente da secção de Conservas, secretariado pelos srs. Adolfo Stock e Manuel Carvalho, e com a assistencia do sr. Carlos Queiroz, presidente em exercicio da direcção da Associação Comercial.

O sr. Dias Daniel inaugurou os trabalhos, dizendo:

—Foi a Comissão de Conservas surpreendida com a noticia de que a França acabara de estabelecer o regime de «permis» para a importação de conservas, e de que esses «permis» se referiam já ao contingente que estava marcada para junho.

O sr. Salomão Seruya disse:

—No meio da nossa desolação, ha um facto que constitui uma esperança, pelo que tem sido a acção da Camara de Comercio Franco-Portuguesa: é o estar essa Camara representada na comissão que vai tratar dos destinos da nossa exportação.

O sr. Dias Daniel expôs o estado da questão, preguntando á assembleia se entendia que se devia pedir do ministerio dos Estrangeiros que desse representação aos exportadores portugueses de conservas, junto da nossa diplomacia, para que melhor se consigam novas vantagens em França.

O sr. Soares Ribeiro, respondendo afirmativamente á pregunta do sr. Dias Daniel, alvitrou que a assembleia desse á mesa a sua mais absoluta confiança, e que a ela fosse agregado o sr. Salomão Seruya.

Depois, o sr. Ahrens Novais disse que o que se impõe, neste momento, é uma união absoluta, dentro de Portugal, entre todos os industriais exportadores de conservas e os comerciantes exportadores de conservas.

— Só assim, numa «frente unica», poderão ser acautelados os nossos interesses.

Referiu-se á cessão, dos «permis» em França, dizendo que ela não nos poderá prejudicar tanto, se em Portugal se estabelecer uma organização correspondente entre os exportadores portugueses que faça a distribuição da nossa exportação. E propôs que se pedisse ao nosso ministerio dos Estrangeiros que fosse imediatamente decretado o «contingentamento» da nossa exportação, e que se tentasse, é claro, o aumento dos contingentes.

O sr. Ahrens Novais enviou, por fim, para a mesa uma proposta com as seguintes conclusões:

«1.º—Que a divisão do contingente das conservas de peixe arbitrado pelo Governo Francês a Portugal seja feito por entre os exportadores, incluindo nesta designação industriais exportadores e comerciantes exportadores estabelecidos em Portugal, proporcionalmente á medida das suas exportações para França durante os ultimos três anos.

2.º—Que a media das esportações de que trata a alinea anterior seja determinada pelas quantidades declaradas nas guias de sobretaxa de exportação arquivadas no Banco de Portugal.

3.º—Que seja reservada uma parte do contigente que o Governo Francês arbitrar a Portugal, na percentagem que fôr julgada justa e equitativa pelos Poderes Publicos, para ocorrer aos casos especiais que no futuro venham a surgir, eventualmente».

Esta proposta foi aprovada, com a seguinte emenda, apresentada pelo sr. S. Seruya:

«Proponho que a apresentação aos Poderes Publicos das alineas n.os 2 e 3 da proposta do sr. Ahrens Novais, seja deixada ao criterio da mesa, consoante o verificar-se o «modus operandi», em França, do recente decreto e efeitos do mesmo sobre a nossa exportação».

Em consequencia das resoluções da assembleia de ontem, o presidente da secção de Conservas da Associação Comercial de Lisboa, sr. Dias Daniel, terá hoje uma conferencia com o Director Geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

UMA CRUZADA SOCIAL

CALCULA-SE EM 900 CONTOS a receita total da 2.ª "Semana da Tuberculose"

O sr. dr. Lopo de Carvalho informou-nos hoje, a nosso pedido, dos resultados morais e materiais da «Semana da Tuberculose», semana humanitaria que se destinou a auxiliar a benemerita organização que em Portugal dá combate á terrivel doença.

O resultado moral foi de molde a satisfazer o ilustre director da Assistencia Nacional e a receita da Semana da Tuberculose arrcadada até ontem foi: Venda do emblema, 243.087$50; quete nas igrejas, 8.445$30; quete nas escolas, 3.807$85; viação (automoveis), 15.660$60; donativos, 9.886$00; convites, 2.570$20; balões, 7.302$25; rosas, 1.437$30, somando estas verbas a importancia 292.197$00 escudos.

Não figuram nestas rubricas as receitas obtidas nos diversos concelhos de Lisboa, nem tão pouco os proventos obtidos nas provincias. Muitas daquelas parcelas sofrerão ainda aumentos apreciaveis. Assim, por exemplo, grande parte dos donativos do dia dos convites não foi ainda recebido.

—A capital deve ter contribuido, só por si, com...

—E' de supôor que o distrito de Lisboa renda 400 contos aproximadamente.

—E a provincia?

—Na provincia deve ter sido elevada a colheita de donativos, segundo se pode depreender das noticias dos jornais e de algumas comunicações já recebidas. Assim, no concelho da Covilhã anda á volta de 40 contos. Em Abrantes, segundo hoje informou o dr. Manuel Fernandes, atingiu 30 contos. No distrito do Funchal tivemos já conhecimento de que a Semana da Tuberculose rendeu 60 contos.

—Ou seja, portanto, em todo o país...

—Calcula-se que em todo o país a Semana deve talvez atingir 800 a 900 contos; mais, portanto, do que no ano transacto.

—A que se destina esta importancia?

—A parte colhida em Lisboa á manutenção do Pavilhão das Senhoras de Caridade (Lumiar), ha dias inaugurado, e ao funcionamento do Preventorio da Parede que, dentro de quinze dias, deve receber as primeiras crianças. Na provincia, á instalação e manutenção dos dispensarios distritais, já em construção, á edificação de alguns dispensarios concelhios e á continuação das obras do Hospital-Sanatorio do Porto.

E o sr. dr. Lopo de Carvalho continua:

—A verba destinada á construção dos dispensarios distritais proveio da receita da 1.ª Semana da Tuberculose. Estão já depositados, em cada capital de distrito, e destinados a esse fim, 60 contos, ou seja um total de 660 contos que, adicionando á verba de 200 contos desviados para o Hospital-Sanatorio do Porto soma 880 contos.

«Esta quantia de 880 contos é superior á importancia que foi colhida em todo o país por ocasião da 1. Semana da Tuberculose. Quere dizer, a Assistencia destinou á provincia não só o produto com que os diversos distritos contribuiram, como tambem a receita total colhida na propria cidad de Lisboa, acrescentada de uma pequena parcela que foi buscar aos seus proprios rendimentos. O produto obtido com a primeira Semana foi, na verdade, de 792.861$63, inferior portanto áquela quantia.

Acêrca da obra da Assistencia aos Tuberculosos, o sr. dr. Lopo de Carvalho disse-nos:

— Além do que a A. N. T. está fazendo em toda a provincia, é bom notar que nos seus sanatorios e hospitais estão internados doentes de todo o país. Não se recebem apenas tuberculosos de Lisboa e arredores. Presentemente, o numero de leitos preenchidos por doentes da provincia é três vezes superior ao numero dos ocupados por habitantes do distrito de Lisboa.

«A A. N. T. é, pois, uma verdadeira Assistencia Nacional aos Tuberculosos e, por isso, bem merece ser auxiliada por todas as localidades do país com o produto de subscrições, festas e donativos, sem prévias exigencias da aplicação local das receitas arrecadadas.

«Não se compreende, com efeito, que certas localidades, onde, por exemplo, se tenham apenas angariado 500 ou 1.000 escudos, guardem avaramente as importancias colhidas com o fim de as destinarem exclusivamente **aos seus tuberculosos pobres. Que se poderá realizar de util com tais quantias, consideradas isoladamente?** Absolutamente nada!

E o sr, dr. Lopo de Carvalho conclui assim:

— E' necessario que todos os esforços se conjuguem sob uma unica entidade orientadora A sua dispersão, mesmo quando filiada em razões de bairrismo ou regionalismo, é na luta contra a doença um grave erro pela inutilidade que resulta de todos os sacrificios feitos na obtenção de donativos e da propaganda realizada contra o perigo que tão persistentemente nos ameaça.

AOS PORTUGUESES
que forem á Galiza

Todos os portugueses que forem á Galiza têm em Vigo uma casa bancaria portuguesa, á qual se devem dirigir para todas as transacções: Alves, Cardoso & C.a — Colon, 21—Telefone Vigo 1659—Telegramas: *Vesca*.

UM HOMEM FELIZ no SAO LUIZ

Um grande espectaculo visual, um grande espectaculo musical, um grande espectaculo de alegria, elegancia, grandeza e bom gosto.

OBRAS DE ARTE

A reintegração do famoso vitral da Casa do Capitulo do Mosteiro da Batalha

Pouco a pouco vão sendo restaurados os nossos tesouros artisticos, que andavam desleixados, perdidos ou mutilados. Primeiro foram os celebres paineis de Nuno Gonçalves, depois, a Custodia de Belem, agora o famoso triptico, em vitral, do capitulo do Mosteiro da Batalha, um dos mais belos exemplares da época, que ha em Portugal, e sob cuja luz de sonho tem dormido, na sua eterna vigilia de armas, o soldado desconhecido da Grande Guerra. A obra é notavel e grandiosa. E' coeva da fundação da Batalha, isto é, tempos aureos de D. João I. Cinco seculos, se não mais, mutilaram o lindo vitral, onde se historia a Paixão de Cristo, nas suas três fases: Crucificação, Calvario, e descida do Madeiro. Não diremos que estava irreconhecivel, mas em grande parte perdido, e o que é mais, alterado, num mau restauro, feito em 1860, por indicação ou sugestão de D. Fernando. O excelente colorido com vidros tintos de massa, obra primitiva e beneditina, e recortada em chumbo, tinha sido substituido por um vidro espesso, de má côr, bastante bizantino de entrada de casa rica. Mas mesmo assim o vitral gotico sofreu injurias graves do tempo. Destoava da Batalha; era anacronica. Foi, então, que o sr. Gomes da Silva, director dos Museus Nacionais tomou a iniciativa de o reintegrar, entregando-o ao artista da especialidade sr. Ricardo Leone, sob a fiscalização inteligente, diremos mesmo admiravel, do sr. dr. José de Figueiredo, como vogal e delegado do Conselho Superior de Belas Artes.

A reintegração, como tivemos hoje ocasião de ver, é perfeita. As duas qualidades do vitral: profundidade e transparencia, foram, em absoluto, respeitadas, não destoando o restauro feito do que existia da primitiva. Foram preenchidas todas as falhas, e modificada a posição do rosto da Virgem, numa das guardas do vitral. Todo ele é uma aleluia magnifica de tonalidades, onde predominam as violetas, os roxos e os vermelhos. Mede quatro metros de altura por três de largo. A figuração de grande caracter comporta 20 figuras. Jesus crucificado pelos fariseus; Jesus, no Calvario, tendo aos pés a Virgem Maria e Maria Madalena, e por detrás guerreiros de duro aspecto, e finalmente a descida da Cruz, vendo-se, numa atitude compungida e magoada, a mulher-mãe e a mulher perdoada. O sr. Ricardo Leone restaurou nove figuras, bem como alguns outros pormenores, adoptando o processo do vitral antigo, o mais dificil e exigente de factura. Tanto o artista, como o sr. dr. José de Figueiredo, que se encontravam no Museu de Arte Antiga, foram muito cumprimentados, entre outros, pelos srs. ministros da Instrução e do Comercio.

CRIADA GATUNA

A sr.ª D. Maria José Gomes, moradora na rua Latino Coelho, 3? 4.º, apresentou queixa na Policia de Investigação Criminal contra a sua criada Julia Carraça, acusando-a de lhe ter furtado diversas joias de grande valor. A infiel criada desapareceu em seguida ao furto.

Encarregado das investigações o agente Custodio das Dôres, foi a delinquente presa na Moita, onde estava a servir em casa do secretario de Finanças, devendo dar amanhã entrada no Torel, para ser interrogada por aquele furto e por motivo doutras queixas existentes na Policia.

Universidade Tecnica de Lisboa

Efectua-se no proximo dia 31 do corrente a terceira conferencia da serie promovida no corrente ano lectivo pela Universidade Tecnica de Lisboa.

E' conferente o professor do Instituto Superior Tecnico, engenheiro sr. José Nascimento Ferreira Dias Junior, que versará o seguinte tema: «Aspectos da electrificação de Portugal».

A conferencia realiza-se no Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, ás 21 e 30.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«1808»
Trindade—A's 21 e 30—«Flor de Liz».
Avenida—A's 20 e 45 e as 22 e 45—«O dia das romarias».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Cova da Piedade».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Bailados russos e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
E·treir d'Alva—Rua · S. Paulo.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

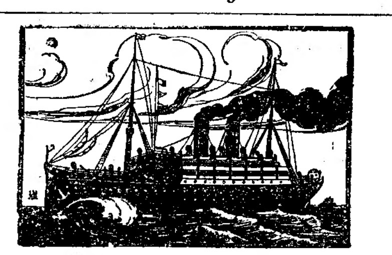
ANUNCIO

Pela 1.ª vara comercial de Lisboa, cartorio do escrivão do 3.º oficio, se anuncia que por sentença deste Tribunal foi declarado em estado de falencia Joaquim Ferreira Borges, ou J. F. Borges, comerciante, instalado com um escritorio a que poz a denominação de Portugal Sea & Land Roducts na Rua do Arsenal, 116, desta cidade e outro estabelecimento na mesma rua n.º 146, sendo designado o praso de 40 dias para a reclamação de creditos e adiada a escolha e nomeação dos curadores fiscais para quando do processo constar a lista dos credores.

E' administrador da falencia o do respectivo quadro, Melchior Guedes.

Lisboa, 28 de Março de 1932.

O escrivão
Eugenio Silva
Verifiquei a exactidão
O Juiz Presidente
Vasco Borges



Blue Star Line

Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Andalucia Star"
em 21 de Junho de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Almeda Star"
em 20 de Junho de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Concessão de bonus no transporte de recovagens despachadas como bagagem de assinantes

Conforme se anuncia no Aviso ao Publico n.º 334 de 17 do corrente, a partir de 1 de junho, a C. P. começará a abonar, por meio de reembolso, aos portadores de bilhetes de assinatura, uma percentagem sôbre as importancias totais cobradas pela expedição de determinadas tonelagens de pequenos volumes de recovagens despachados como bagagem.

Esta concessão interessa muito especialmente ás pessoas que exercem a profissão de «recoveiro», e é constituida por percentagens da bonificação que começam em 5 0|0 para os expedidores que durante um mês façam transportar mais de 3 toneladas, e vão até 10 0|0 quando as expedições excedam 5.000 quilogramas por mês.

Para a concessão dêste abono deverão os interessados requisitar numa das estações extremas do percurso em que viajem um impresso especial que lhes será fornecido gratuitamente.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice Assis Furtado, D. Adelina Pinto Leite e D. Julia de Aboim Amado Carvalho.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Clara Maria Soares Andréa Ferreira de Campos.

Baptizados

Na igreja dos Anjos, sendo celebrante mons. Pereira dos Reis, realizou-se ha dias o baptizado dum filho da sr.ª D. Maria Luiza Marques da Costa Rocheta e do sr. dr. José Farrajosa Rocheta. Foram padrinhos os tios maternos, sr.ª D. Maria das Dores Marques da Costa e o sr. dr. Antonio Marques da Costa. A criança recebeu o nome de Antonio Manuel.

A Caridade

No Gremio Literario

Como era de prever revestiu extraordinario brilhatismo o «chá de caridade» que na tarde de quarta-feira passada se realizou nos terraços e salões do Gremio Literario á rua Ivens, cedidos pela direcção desta elegante agremiação, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, levado a efeito por uma comissão composta das sr.as D. Alix Maury de Melo, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães, condessa de Murça, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão D. Maria de Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Carmo da Cunha Corrêa de Sampaio, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Maria da Luz da Camara de Orey, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier e viscondessa de Atouguia.

Durante a tarde houve animadas partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff», sendo pelas cinco e meia servido um finissimo «chá».

Damos em seguida a nota das varias mesas.

«Mah-jong»—D. Sara Abecassis Seruya, D. Maria Borges de Sousa e senhora de Mendes Leal, viscondessa de Sacavem, D. Maria Margarida Francos dos Santos, D. Mary Peixoto, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa;—D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Francisca da Camara Pinto Basto e D. Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo;—D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria de Magalhães Mexia de Bettencourt, D. Gilda Ausiello de Mesquita Guimarães e D. Maria da Conceição Mendonça de Castro;—D. Izabel Ferrão, Maria Amelia Ferrão de Castelo Branco (Ponte), D. Maria Ferrão de Castelo Branco (Ponte), e D. Maria Vasconcelos Meneses;—D. Ema Torre do Vale, D. Maria Carlota de Araujo Serpa, D. Berta Goulard Caldas Forte e D. Maria Carlota de Serpa Leitão Madeira;—D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de astro Pereira, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), e Antonio Corrêa de Sampaio;— D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Ana Perestrelo Soares Branco, D. Vitoria da França (Alte), e Estela de Avila de Freitas Branco;—D. Ester Buzaglo Felo Folque, D. Julia Azulay, D. Suzana de Castro e D. Clara Abdarahm Buzaglo;—D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Alice Pinto Basto, D. Magda Buzaglo e D. Maria Pereira Caldas;—D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, senhora de Albert Oulman e Francis Boyle;—D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, e D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego—D. Eugenia Machado Ferreira, D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, senhora de Aussuell e D. Maria Cordeiro Roquete de ampos Henriques;—D. Ana da Camara de Bragança, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, José de Oliveira Belo e José Almada;—D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Genoveva Machado Pinto Basto e D. Madalena de Castro Pereira.

«Bridge»—D. Branca de Atouguia Pinto Basto, condessa de Carrobio, senhora de Wiese, e Armando da Camara Rodrigues;—D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Emilia Osorio (Proena-a-Velha), dr. Julio Cau da Costa, visconde da Trindade;—D. Angelica Plantier, senhora de V. ·amann, dr. Francisco de Almeida e Pedroso de Lima;—Guilherme de Arriaga e Cunha (Carnide), dr. Francisco Ferrão, Salomão Seruya e D. José Luiz de Saldanha (Rio Maior):—D. Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, José Brandão de Melo e Fernando Pinto Basto;—condessa de Murça, D. Amelia Resende da Silva de Melo, Augusto da Silva Carvalho Osorio e Jorge de Melo (Sabugosa);—D. Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Eliza da Guerra Baerlein e José de Castelo Branco Ribeiro d. Cunha;—D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Cristina Resende da Silva e D. Maria do Carmo Lima Belo;—condessa de Castro, D. Maria do Carmo Machado, D. Laura Peters e D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz;—D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, dr. João Emauz Leite Ribeiro, dr. Francisco Pais de Sande e Castro e dr. João Drumond de Bettencourt, dr. João de Macedo Santos, Frederico Mauperrin Santos, Alvaro de Sousa Lima e Ricardo Pnto Basto;—dr. Sacadura Bote, dr. Girão, dr. Povoas, Amadeu Valente, Lopes da Costa e João Tavares.

«Bluff»—Condessa da Ponte, condessa das Galveas, D. Camilia de Paiva Raposo, D. Anete Amzalak, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, D. Emila Perry Vidal Pereira Allen, D. Carolina de Vasconcelos e Sá, e Dr. Guilherme Soares de Albergaria; Viscondessa de Silvares, D. Cristina Cordeiro Roquete, D. Quiteria Gil de Melo, D. Emilia Alves Arrobas, D. Izaura Roquete D. Maria Cristina Rebelo da Silva de Noronha Feio, D. Natalia Cohen Zagury Contreiras e D. Erminia Zagury.

Durante o «chá» foram rifados um «Mah-jong», oferecido pelos socios do Gremio Literario srs. viscondes de Serpa Pinto, dr. Frederico Mauperrin Santos, dr. João Drumond de Bettencourt, D. Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Alvaro de Sousa Lima e arlos Figueira Freire e «Um cinzeiro de prata» oferta da Casa Leitão.

A comissão organizadora deve ter ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro, como mundano.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a menina Lucinda Gomes.

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

NO COLISEU

Os ultimos espectaculos dos Bailados russos Komarowa — Um baile de flores—A originalidade e a arte das marcações—Uma hora de encantamento

Um grupo harmonioso de frescas e esbeltas raparigas, bailando ao som de encantadores trechos musicais, pondo intenções subtis em todos os gestos, dentro do mais sugestivo ritmo e sempre com a maior perfeição estética desenhando entre todas, com os seus corpos esculturais, e desmanchando em seguida, no evoluir das melodias, festões, grinaldas, massiços e «bouquets» de flores, de flores humanas, sorridentes e belas — eis um pouco do que são os Bailados Russos Komarowa, um pouco apenas, porque a sua arte se não descreve.

O Coliseu é hoje, mercê destes extraordinarios artistas do bailado, o ponto de reunião de todos os que sentem necessidade dos espectaculos de verdadeira arte, evocadores, como estes, das grandes cenas de Paris e doutras brilhantes capitais.

Dentre a afluencia ao Coliseu, ha espectadores que vão todas as noites admirar aquelas marcações de conjuntos, originalissimas e sempre justificadas artisticamente pelas exigencias de interpretação dos trechos musicais, cujos autores são ***Drigo, Komaroff, Grossman, Satz, Rimski-Korsakoff, Chopin, Paris, Strauss,*** *além das árias populares russas.*

Estas demonstrações coreograficas da mais absoluta perfeição são dirigidas pela grande artista ***Natalie Komarowa,*** *sendo a orquestra regida por* ***George Komaroff,*** *o famoso maestro.*

Domingo proximo é a sua ultima «matinée», despedindo-se na segunda-feira seguinte. Poucos espectaculos, pois, darão mais entre nós e bem avisado andará por isso quem aproveitar já a noite de hoje para os ver e a alguns numeros de variedades que antecedem o seu programa. Preços populares.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico

Época de verão: Inicio em 1 de Junho

Banhos de agua minero-medicinal — Banhos Salgados — Duches — Diatermia — Raios Ultra-Violetas — Infra-Vermelhos — Lamas Radioactivas

Tratamento de: Reumatismo, Gôta, Doenças das Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.

Ginastica — Cultura Fisica

ABERTO TODO O ANO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
· LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—4 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª vara

Editos de 30 dias

Por este Tribunal, cartorio do escrivão Sá Nogueira, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação deste anuncio, citando D. Sofia Violete Norton, solteira, maior, residente que foi em Belas Quinta das Aguas Livres, e actualmente ausente em parte incerta de Inglaterra, para no praso de vinte dias depois de findo o dos editos contestar querendo a acção ordinaria que, contra a citanda e outros intentou Alberto Antonio May Totta e José Rodrigues Soares Junior como unicos membros da comissão nomeada pelos credores da firma G. F. Norton & C.ª hoje G. F. Norton & C.ª Ld.ª, cuja acção eles pretendem que seja julgada procedente e provada e consequentemente a citanda e outros reus condenados a entrar para a Sociedade G. F. Norton & C.ª Ld.ª, como cotista pelos montantes dos seus respectivos creditos, visto os autores terem entendido que se tornava indispensavel e urgente a transformação da sociedade em nome colectivo em sociedade por quotas, e essa transformação, quando a comissão referida o reconhecesse necessaria, ter sido acordado por 2|3 dos creditos comuns representando mais 2|3 dos creditos desta natureza, e esse acordo homologado judicialmente por sentença, ou condenados os reus a pagarem as indemnisações que se liquidarem em execução da sentença no caso de se recusar a outorgar a escritura de transformação da sociedade com custas, selos e procuradoria pelos reus.

Lisboa, 2 de maio de 1932.

O escrivão
Anibal de Sá Nogueira
Verifiquei.
O Juiz Presidente
Pavão Leal

SENHORA DA ROCHA

Em virtude das festas que no proximo domingo se realizam em Carnaxide em comemoração da Senhora da Rocha, e sendo de prever uma grande afluencia a esses festejos, a Sociedade Estoril, á semelhança dos anos anteriores, e se essa afluencia de facto se verificar, efectuará um serviço especial de combolos com o seguinte horario:

Para a ida—Partidas de C. Sodré: 7,49 h., 8,52, 9,52, 10,52.

Para o regresso—Partidas da C. Quebrada: 19,50 h., 20,45, 21,28 e 22,10.

Partidas de Algés: —19,54. h., 20,49, 21,32 e 22,41.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

8.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 212-8

RAMAL DE BRAGA

A partir de 23 do corrente os comboios n.º 672 e 681, que circulam entre Nine e Braga, efectuarão paragem em Ruilhe, donde partirão respectivamente ás 8,26 e 19-32.

Lisboa, 21 de Maio de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

SUM
E' o limpa metais que vence

ESTRANGEIRO

«RESTAURANT PACO»
55, R. das Gaveas, 57
aberto das 10 ás 2 da manhã
Esplendido serviço de cosinha a cargo de uma tecnica
Boa Ginja—Boa Garrafeira—Bons vinhos
Aceio e economia—Telefone 2 7869

DERAM-SE TUMULTOS
entre nazis e comunistas

BERLIM, 27. — Em alguns bairros operarios deram-se embates violentos entre comunistas e nazis, que devem considerar-se como a continuação do tumulto que ontem se produziu na Dieta prussiana. Trocaram-se muitos tiros e os vendedores de jornais racistas teriam ficado mal se a policia não puzesse os contendores em fuga, á bastonada. — (Havas).

Um congresso cientifico

LONDRES, 27—Durante o congresso convocado para julho proximo pela Associação dos Medicos Ingleses, serão debatidos importantes problemas de interesse ginecologico ventilando-se a questão da provocaão de abortos. Sir Almroth Wright ocupar-se-á da inoculação de bacilos; o dr. Butenand apresentará as suas teorias acêrca das particularidades quimicas do sexo masculino e Sir Robert Philip dedicará os seus trabalhos especialmente á tuberculcse.

O professor Smith apresentará um estudo a respeito do arsenio; o dr. Godfrey Carter tratará dos suicidas e o dr. Killich Millard estudará minuciosamente o problema dos suicidios voluntarios praticados por pessoas que sofram de horriveis males fisicos e morais.—(United Press)

Provas automobilistas no Brasil

RIO DE JANEIRO, 27. — O Automovel Clube do Brasil está preparando uma «quinzena automobilistica», na qual se espera que tomem parte numerosos volantes americanos e europeus. Tem-se como certa a participação de Portugal. As provas, que serão sensacionais, efectuar-se-ão em setembro. Entre outras, realizar-se-á a «corrida da subida em montanha», na estrada do Rio a Petropolis. Haverá valiosissimos trofeus e outros premios. — (Americana).

As expropriações no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 27—O governador do Estado de Jalapo, sr. Adalberto Tejeda, decretou a expropriação das propriedades privadas sempre que os terrenos expropriados sejam destinados á construção de edificios para a industria considerados de utilidade publica, a fim de vencer a crise economica no referido Estado.—(United Press)

Greve de telefonistas

BUENOS AIRES, 27. — Considera-se malograda a greve do pessoal dos telefones. Os serviços estão assegurados. Receia-se que os empregados da companhia dos caminhos de ferro abandonem tambem o trabalho. Têm sido praticados actos de sabotagem.—(Americana).

BUENOS AIRES, 27—A «Union Telephon Company» informa que os grevistas cortaram até á data 250 cabos telefonicos que afectam as ligações de 1500 aparelhos telefonicos. A greve começou em 24 do mês corrente, havendo 800 grevistas num total de 10.000 empregados.—(United Press)

Um elevador gigantesco

BERLIM, 27—Anuncia-se para breve a construção de um gigantesco elevador para embarcações a construir proximo de Eberswalde, ao norte desta cidade, para facilitar o trafico fluvial do canal de Hogenzollern e do Oder, que ligam a capital com Stettin e o Baltico.—(United Press)

A situação na Nicaragua

NOVA YORK, 27. — O Congresso da Nicaragua vai estudar algumas modificações á Constituição. O governo persiste no proposito, não só de resistir, mas de combater o general Sandino. — (Americana.

A população da Russia

MOSCOVO, 27—Foi ordenado se proceda em dezembro de 1933 a um censo geral da população da U. R. S. S., de acordo com uma decisão tomada pelo Concelho dos Comissarios do Povo.—(United Press)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A CRISE DA TECNICA RUSSA
e a mão de obra estrangeira

O conhecido arquitecto americano, nascido na Alemanha, Albert Kahn, que na Russia dirigiu a construção de gigantescos edificios para a industria, fez dclarações numa entrevista concedida á «United Press», ácêrca da situação dos tecnicos estrangeiros naquele país e das dificuldades internas com que a tecnica russa tem de lutar.

DETROIT, maio.—A falta de cambiais obrigou a Russia a desistir da colaboração de tecnicos estrangeiros na industrialização do país. Quanto pode ser perigosa para os sovietes essa renuncia, pode bem avaliar-se pelas declarações feitas pelo arquitecto americano Albert Kahn, que regressou dé Moscovo, depois de ali ter levado a efeito enormes construções industriais. A sua firma pertence ao numero daquelas empresas americanas cujos contratos não foram renovados na União Sovietica, depois de varios anos de colaboração.

—O ponto em que não foi possivel chegar a um acordo entre a minha firma e a Russia Sovietica foi no pagamento em moeda estrangeira. Os Sovietes estavam absolutamente satisfetos com os nossos trabalhos; propuzeram-nos abrir sucursais da nossa casa em Leningrado, Moscovo e Charcov, e aumentar o numero dos nossos tecnicos empregados na Russia, de 24 para 40. Insistiram, porém, em nos pagar em ouro, mas em moeda russa. Nós não pudemos aceitar tal condição, porque ninguem nos quere trocar os rublos no estrangeiro. Até mesmo dentro da propria União Sovietica o seu valor é muito instavel.

«Durante os nossos três anos de trabalho na Russia, elaboramos planos de construções no valor de 500 mlhões de dolares. A fabrica de tractores que construimos em Stalinegrado produz diariamente 115 tractores. Além disso, construimos a fabrica de tractores de Charcov, que tem uma produção anual de 40.000 maquinas, a fabrica de tractores em Tcheljabinsk, com uma produção anual de 50.000 maquinas, e gigantescas fabricas de aço, tecidos e outras mais.

«Pode-se duvidar de que os Sovietes estejam em condições de explorar estas fabricas sem auxilio do estrangeiro.

«Embora os engenheiros russos sejam inteligentes e já se tenham adaptado relativamente aos metodos estrangeiros, não estão por ora em condições de dirigir essas grandes instalações industriais sem a orientação e colaboração do estrangeiro. O engenheiro russo é um tecnico excelente, tambem excelente matematico e experimentador, porem não é pratico na fabrica. Ele não parte da pratica para a teoria e vice-versa, como nós fazemos.

Aparte isso, na Russia domina um sistema de trabalho que torna cada engenheiro responsavel por todos os maus resultados que se obtenham na fabrica. Por esse motivo, todo o engenheiro treme ao tomar qualquer iniciativa e esta é precisamente a causa da debilidade fundamental da industria russa.

«Não quero afirmar, de forma alguma, que os russos não possam continuar o funcionamento das suas fabricas sem o auxilio do estrangeiro; é claro que o podem fazer. Mas tropeçarão com serias dficuldades, desperdiçarão muito material, e o trabalho nas fabricas será indubitavelmente muito lento. Estou plenamente convencido de que os russos, mais tarde ou mais cedo, se verão obriados a lançar mão do auxilio de especialistas estrangeiros.

«Nestes momentos os Sovietes tem necessidade do seu ouro para comprar maquinas dos paises que não lhe concedem credito. Vêem-se obrigados a sacrificar os tecnicos estraneiros pelas maquinas estrangeiras. Os proprios Sovietes reconhecem o perigo que com esse sacrificio corre o seu plano de industrialização, porém afirmam que não lhes resta outro caminho a seguir. Desejam cordialmente que os engenheiros americanos, e estrangeiros em geral, possam viver na Russia com as suas familias nas mesmas condições que vivem os engenheiros russos. Porém, nenhum engenheiro que conheça bem as condições de vida na Russia aceitará tal oferta. Os russos vivem ás 6 ou 8 pessoas no mesmo compartimento. Uma ração de carne custa no restaurante de 10 a 15 rublos, e os melhores hoteis, restaurantes e comercios, não recebem rublos em pagamento, mas exigem dolares ou moeda estrangeira.

«Mercê dos enormes recursos naturais e do trabalho da população russa, pode a União Sovietica realizar os seus planos economicos, porém o futuro politico do país é sumamente incerto. Os Sovietes sofrem continuamente grandes mutações e adaptam-se a essa mudança de circunstancias. De comunismo ha actualmente muito pouco que ver na Russia, e ninguem sabe que côr tomarão os Sovietes dentro de dez anos».

O engenheiro Kahin condena a politica de Washington relativamente á Russia. Com o não reconhecimento dos Sovietes, torna-se impossivel a economia americana, pois esta não pode conceder aos russos amplos creditos, e esta situação, não obstante a preferencia russa pela tecnica americana, é um obstaculo insuperavel para os negocios com a Russia. Washington deixa espontaneamente o terreno livre á Alemanha e á Inglaterra.—(United Press).

As espanholas são em maior numero
do que os espanhois no censo eleitoral

MADRID, 27.—O resultado do censo leitoral a que se está procedendo acusa uma manifesta maioria de eleitores do sexo feminino, resultando que de 197.000 eleitores existentes, se contam actualmente 499.000 pessoas de ambos os sexos que, só nesta capital, acorrerão ás urnas.

No distrito de Buenavista contam-se por cada 64 homens 100 mulheres eleitoras.

Um estudo mais particular da ideologia politica dos eleitores permite prevêr que nas proximas eleições a mulher espanhola defenderá ou o extremismo conservador das direitas, ou o espirito revolucionario da extrema esquerda. O resultado do censo virá provocar uma viva discussão entre aqueles que querem o voto feminino sem limitações e aqueles que pretendem que o voto ás mulheres seja dado com condições.—(United Press).

Os Jogos Olimpicos

RIO DE JANEIRO, 27. — As delegações brasileira, argentina, chilena e uruguaya aos jogos olimpicos de Los Angeles farão a viagem no vapor «Itaquice», especialmente fretado para esse efeito. Devido a um acôrdo com a Sociedade dos Exportadores, seguirá no referido barco uma remessa de café, que cobrirá as despesas. — (Americana).

Grande Baixa de Preços
Provem as nossas manteigas
Confrontem as nossas qualidades
de K.º 12$00, 14$00 e 16$00
PEDIDOS PELO TELEFONE 20348
á Nova Casa das Manteigas
88—R. da Prata—90

Quereis conservar a vossa casa sempre limpa de todos os insectos?
Empregai o poderoso insecticida japonês
KATOL
á venda nas Drogarias.

Onde se almoça melhor, por 10 escudos, é na «Chic».

Prossegue em Espanha
a campanha extremista

BARCELONA, 27. — Como a Policia tivesse sido informada que nos bairros populosos dos arredores os elementos extremistas faziam distribuição de armas, organizou-se um serviço especial de vigilancia, sendo surpreendido um grupo de individuos que se tornou suspeito.

Os policias intimaram-nos a parar, mas eles fizeram fogo sobre os agentes, que ripostaram, tendo-se trocado numerosos tiros.

Depois, aproveitando-se da obscuridade, os extremistas conseguiram fugir, abandonando um pacote com cinco bombas carregadas.

Segundo as declarações do chefe da Policia sr. Ibañez, parece que a descoberta destas bombas, assim como a recente explosão de outra em Badalona e outros pequenos casos de caracter terrorista registados nos ultimos dias, se relaciona com a campanha de agitação que a Confederação Nacional do Trabalho anuncia para domingo.

Foram apreendidas numerosas publicações de caracter sindicalista, comunista e anarquista que se destinavam a fomentar esta campanha, entre as quais a «Solidariedade Operaria», o «Soviet», a «Solidariedade Humana», «Terra»» e a «Liberdade».

O chefe da policia acrescentou que todas as reuniões publicas e todas as manifestações anunciadas foram suspensas.

Ibañez teve ontem á noite uma demorada conferencia sobre esta campanha com os chefes da policia dos diferentes bairros de Barcelona e com os comandantes da Guarda e da Segurança. — (Havas).

As cinzas dos vulcões andinos

BUENOS AIRES, 27. — As espessas camadas de cinzas expelidas pelos vulcões dos Andes e que se depositaram nas terras constituem um problema para os lavradores. As autoridades do ministerio da Agricultura, reconhecendo que é praticamente impossivel eliminar as cinzas, aconselham os cultivadores a incorporá-las no terreno, por meio de covas ou lavras. As operações devem realizar-se depois de chuvadas, porque o homem e os animais não podem respirar as poeiras vulcanicas, que são de natureza vitrea, sem inconvenientes para a saude. Além disso, as proprias maquinas agricolas não poderiam funcionar, como se tem visto com automoveis e camiões, que paralizam completamente, quando pretendem passar sobre a camada de cinzas. — (Americana).

A industria alemã

BERLIM, 27. — A comissão da industria alemã reuniu-se sob a presidencia de Krupp Von Bohlen. Depois de ter ouvido a leitura das novas medidas projectadas pelo Reich, resolveu convidar o governo a reduzir os socorros aos desempregados, assim como as despesas sociais, a fim e diminuir o preço do custo industrial. — (Havas).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,30

A deslumbrante e encantadora opereta

NOITES DE VIENA

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbre Loreto

NOVE PESSOAS EM PERIGO DE VIDA

num predio incendiado

da avenida Miguel Bombarda

Os moradores do predio incendiado que tiveram de ser salvos pelas janelas

Esta madrugada, cêrca das 5 e 30, os moradores da avenida Miguel Bombarda foram despertados por gritos aflitivos de socorro que partiam da agua furtada de um predio vizinho, o n.º 31, de cujo telhado e de cujas janelas saiam altas chamas e espessos rolos de fumo.

Chamados os bombeiros Municipais e os Voluntarios Lisbonenses, que não se fizeram demorados, verificou-se logo que se tratava de um incendio violentissimo.

Os moradores do andar incendiado, em numero de 9, se os sócorros houvessem tardado mais cinco minutos, teriam morrido asfixiados pelo fumo, tão intenso ele era.

Calcule-se a aflição daquela pobre gente e a dificuldade que tiveram para se salvar, sabendo-se que a escada que dá acesso ao predio e fica nas traseiras do mesmo, foi logo de principio envolvida pelas chamas, ficando reduzidos a cinzas alguns degraus.

Foi preciso tirá-los de tais apuros pelas janelas do edificio, raros sendo os que tiveram tempo de se vestir capazmente.

O predio é constituido por um unico andar, e tem por baixo uma oficina de marcenaria pertencente a Manuel de Oliveira e um laboratorio da Charcuterie Alemã, onde se preparam as carnes fumadas, pertença, actualmente de Hipolito Mendes Franco.

Foi neste laboratorio, na estufa das carnes, cujo fogão e frigorifico fica nas traseiras do predio, junto á escada, que o incendio teve origem.

Os tubos de tiragem do fogão, que são de barro, rebentaram, devido ao calor do forno, o que deu motivo a que as chamas penetrassem na estufa. A carne que ali se encontrava ficou reduzida a torresmos.

Depois, o fogo comunicou-se a uma vedação de madeira, e dali á escada do predio, ás portas e a todo o soalho do corredor, reduzindo-os a cinzas dentro em pouco. O telhado abateu tambem por completo.

O sr. Manuel de Oliveira, proprietario da marcenaria, que não tinha a casa no seguro, ficou com uma mobilia no valor de 7.000 escudos reduzida a carvão.

O proprietario da salchicharia, que tambem sofreu grandes prejuizos, tinha o estabelecimento seguro em 60 contos.

Como este é já o terceiro incendio que ali se dá, originado pela mesma causa, só o de agora assumiu tão graves proporções.

O predio pertence ao sr. Francisco Ribeiro.

AUTOMOBILISMO

Os concorentes

á prova de resistencia

partiram hoje

de Castelo Branco para Evora

CASTELO RRANCO, 27, ás 11 e 15. —*(Pelo telefone)*.—Realizou-se, no meio do maior entusiasmo, a partida para Evora, dos concorrentes da prova automobilistica de Resistencia e Turismo. Desistiram nesta etapa os concorrentes n.º 22 (Eduardo Pombo, de Lisboa); n.º 18 (Antonio Sousa Guedes, do Porto) e n.º 17 (Candido de Brito Ramos, de Garvão).

A hora de chegada a Evora, para o grupo *C*, está marcada das 17 e 15 ás 18 e 9; para a categoria *B*, das 18 e 9 ás 19 e 20, e para a categoria *A*, das 19 e 20 ás 21 horas.

Depois de ter feito metade do percurso foi obrigado a desistir o concorrente numero 22 (Eduardo Pombo).

Quando haviam partido das Caldas, em direcção a Abrantes, um erro do suplente do carro levou-os a Santarem.

A perda de tempo imprevista desgostou o sr. Eduardo Pombo que invectivou o seu companheiro. Este, contrariado, abandonou o concorrente que já não pôde seguir viagem, por os regulamentos o não permitirem.

«O Volante», no intuito de esclarecer o publico que está interessado na marcha desta grande prova automobilistica, informa que, nas sete etapas do percurso, não ha qualquer classificação, visto que os concorrentes dos três grupos são obrigados a chegar a horas determinadas aos respectivos «contrôles» de tempo. A classificação de todos os concorretes só será feita depois das provas complementares, a realizar depois de amanhã, no Estoril.

A festa do Estoril

Ha grande entusiasmo pela festa de depois de amanhã no Estoril, fecho interessantissimo de tão importante certame automobilista, não só pelos carros exoticos que tomam parte no *Rallye*, como pelas provas complementares.

Tem havido grande procura de bilhetes. E a Sociedade Estoril resolveu fazer um comboio especial, directo, ás 14 e 15, além dos habituais e dos extraordinarios que venham a organizar-se.

Para a Africa

Embarcou hoje, com destino á Africa, como expositor da casa Venancio Nascimento, da rua do Bonjardim, Porto, o nosso prezadissimo amigo sr. Domingos do Nascimento.

Domingos do Nascimento

As muitas viagens que tem feito ao estrangeiro e o seu bom gosto levaram os organizadores das Feiras de Luanda e Lourenço Marques a convidar aquele nosso amigo para decorador geral das ditas Exposições.

Antecipadamente o *Diario de Lisboa* felicita todos os expositores, pois sabemos bem qual o valor artistico do sr. Domingos do Nascimento.

NOTICIAS DA POLICIA

No Torel

foi hoje interrogado

um banqueiro algarvio

por motivo duma falencia

Como o delegado do governo junto do Banco do Algarve, e a respectiva Comissão Liquidataria notassem diversas irregularidades na escrita daquela casa, oficiaram ao director da Policia de Investigação Criminal pedindo que fosse designado um agente para proceder a investigações sobre o caso.

Foi nomeado para esse efeito o agente Pereira, que procedeu em Faro ás necessarias diligencias, em consequencia das quais foi preso o empregado Emidio de Oliveira Serrano, que se encontra incomunicavel na cadeia daquela cidade.

Tendo regressado a Lisboa, o agente Pereira interrogou hoje no Torel o banqueiro sr. Manuel Dias Sancho, proprietario daquela casa bancaria, á data da suspensão de pagamentos, que provocou a sua liquidação. Foi tambem interrogado outro individuo.

O referido agente regressa hoje a Faro, para prosseguir nas investigações.

UM VAPOR AFUNDADO

ao largo da ilha Block

NOVA YORK, 27.—Em consequencia do espesso nevoeiro, o vapor "City of Chattanooga", da carreira de Savannah, chocou, ao largo da ilha Alock (Rhode Island), com o vapor "Gracian", da linha "Merchant and Miners", afundando-o.

O vapor "City of Birmingham" lançou os escaleres ao mar para tentar salvar os sobreviventes do "Grecian", mas a agitação do mar dificulta os trabalhos de salvamento.—(Havas).

Noticias de Espanha

O Estatuto catalão

MADRID, 27, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. —O interesse da sessão parlamentar de hoje gira em torno do discurso que o sr. Azaña fará acêrca do Estatuto catalão.

Têm-se feito diversos comentarios acêrca das consequencias politicas que podem surgir da discussão do Estatuto. Parece, porém, que a maioria dos parlamentares estará de acôrdo com a orientação que o chefe do governo vai traçar, afastando-se assim, não só a hipotese da crise total, como a da saída dos três ministros socialistas.—(United Press).

Precauções policiais

MADRID, 27, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. —A Policia tomou hoje varias precauções no sentido de evitar os acontecimentos preparados para o proximo domingo, em virtude da Confederação Nacional do Trabalho insistir no seu proposito de declarar nesse dia a greve geral com caracter revolucionario.—(United Press).

As dividas de guerra

ROMA 27.—Foi tornado publico um comunicado informando que o governo italiano resolveu concluir um acordo com Washington para o reembolso no prazo de 10 anos dos pagamentos prorrogados em virtude da moratoria Hoover.

A situação politica na Grecia

ATENAS, 27.—Nas declarações que fez no acto da posse, o chefe do governo sr. Papanastasiú disse que o novo governo tem caracter provisorio, visto que á sua principal missão é a de preparar as preximas eleições que se realizarão em fins de agosto.

O encaixe do Banco de França

PARIS, 27.—O relatorio do Banco de França regista um aumento de 255 milhões no encaixe ouro e uma diminuição de 502 milhões na circulação fiduciaria. A proporção de garantia ficou estabelecida em 72.66 0¦0.

Concurso Hipico Internacional de Lisboa

A'manhã, sabado, ás 15 horas no Hipodromo do Campo Grande

(defronte do Lago)

1.º dia de Provas, com a Inscrição de Oficiaes : : : : : Espanhoes e Belgas : : : : :

Antes de comprar ouça

Clarion Radio

Pavilhão Português Cinema sonoro

Ao ar livre. Por 1$60 e com entrada gratuita no Parque Mayer

Hoje o maravilhoso super-filme sonoro **O SARGENTO GRISCHA**

Amanhã o grande exito A BARCAROLA DO AMOR

GAZOLINA RADIANTE

A melhor e mais economica

Litro 2$25

Garage Fisk || Travessa Teixeira Junior, 3 Telefone B 399—Alcantara